

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	301	-1,8%	-12,8%	-12,8%
PSI 20	4.392	-2,2%	-17,3%	-17,3%
IBEX 35	8.068	-2,3%	-15,5%	-15,5%
CAC 40	4.163	-1,7%	-10,2%	-10,2%
DAX 30	9.533	-1,8%	-11,3%	-11,3%
FTSE 100	6.545	0,4%	4,9%	-9,6%
Dow Jones	17.841	-0,6%	2,4%	-0,8%
S&P 500	2.089	-0,7%	2,2%	-1,0%
Nasdaq	4.823	-0,8%	-3,7%	-6,7%
Russell	1.139	-1,5%	0,3%	-2,8%
NIKKEI 225*	15.379	-1,9%	-19,2%	-8,2%
MSCI EM	832	-1,4%	4,7%	1,5%

*Fecho de hoje

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Petróleo(WTI)	46,6	-4,9%	25,8%	21,9%
CRB	189,7	-2,4%	7,7%	4,3%
EURO/USD	1,109	-0,5%	2,1%	-
Eur 3m Dep*	-0,280	0,00	-19,5	-
OT 10Y*	3,020	3,6	50,4	-
Bund 10Y*	-0,185	-4,4	-81,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Ouro continua a ser refúgio

As principais praças europeias seguem com perdas de quase 2%, ainda que o Footsie se mostre algo resiliente com uma queda menos expressiva, atenuada pelas empresas de extração de metais preciosos que acompanham a valorização do ouro. O setor Automóvel apresentava-se como um dos mais castigados, num dia em que o Barclays cortou as estimativas do setor e as vendas de automóveis no Reino Unido mostraram uma queda homóloga no mês de junho.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Pharol Sgps Sa 6,0%	Air France-Kim 2,6%	Danaher Corp 3,7%
	Banco Bpi Sa-Reg 0,5%	Mediaset Spa 1,8%	Extra Space Stor 2,9%
	Jerónimo Martins 0,3%	Delhaize Group 1,8%	Realty Income 2,6%
-	Navigator Co Sa/ -4,2%	Aegon Nv -8,3%	Murphy Oil Corp -7,9%
	Sonae -4,3%	Eurobank Ergasia -12,3%	Southwestn Engy -10,4%
	Altri Sgps Sa -4,4%	Banca Monte Dei -19,4%	Harley-Davidson -10,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Pharol – Novo Banco reduz participação

Europa

Retail britânico: HSBC corta targets e refere guerra de preços no setor

Sanofi e Medivation aproximam-se mas há mais interessados

Iliad torna-se 4ª maior operadora móvel de Itália e facilita negócio de fusão

AB InBev cortada pelo RBC Capital

Setor Tecnológico europeu: Barclays recomenda abordagem cautelosa

Munich Re revista em baixa pelo JP Morgan

Setor Auto: Barclays refere volatilidade pós Brexit e corta estimativas

Vendas de automóveis no Reino Unido contraem em junho

Telenor vende operações na Índia

Barron's publica *stock picks* pós-Brexit

EUA

Aetna deve alienar ativos para convencer regulador na compra da Humana

Tesla desilude na entrega de veículos no 2º trimestre

Staples poderá vender operações no Reino Unido

Walt Disney – “À procura de Dory” lidera pela 3ª semana consecutiva, boas notícias para as receitas trimestrais

Insys vê Syndros ser aprovado para casos críticos

Danaher realiza *spin-off* da Fortive Corp

Indicadores

Produção Industrial em Espanha caiu inesperadamente 0,5% no mês de maio

Encomendas às Fábricas na Alemanha com queda homóloga de 0,2% em maio

Outras Notícias

Comissão Europeia adia decisão sobre sanções a Portugal e Espanha

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	43,98	-2,3%	-17,3%
IBEX35	80,68	-2,3%	-15,6%
FTSE100 (2)	65,47	0,0%	4,7%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram em queda, no dia em que os valores finais dos PMIs da Zona Euro confirmaram um arrefecimento da atividade nos serviços da região em junho. Ainda que tenha sido mais brando que o previsto, esta perda de *momentum* preocupa os investidores, pois vem em contraciclo com os esforços do BCE em reavivar a economia e acima de tudo a inflação. A avaliar pela cotação do Euro Stoxx, o mercado está a descontar que esta trajetória descendente deve continuar (ver abaixo, em Macroeconomia). Aliada às crescentes expectativas de corte de taxas por parte do Banco de Inglaterra, a depreciação da Libra face a divisas como o Euro tem vindo a justificar o *outperform* do Footsie face aos congéneres europeus, efeito que se anula se medirmos a performance do índice britânico em euros. Ou seja, para investidores europeus com contas designadas em divisas que não a Libra e que invistam no Footsie sem cobertura cambial, a performance obtida é semelhante à que teriam no generalista Euro Stoxx. O índice Stoxx 600 recuou 1,7% (324,17), o DAX perdeu 1,8% (9532,61), o CAC desceu 1,7% (4163,42), o FTSE acumulou 0,4% (6545,37) e o IBEX desvalorizou 2,3% (8067,6). Os setores que mais perderam foram Segurador (-3,79%), Serviços Financeiros (-3,64%) e Automóvel (-3,3%).

Portugal. O PSI20 recuou 2,2% para os 4392,24 pontos, com 13 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 261,7 milhões de ações. A Altri liderou as perdas percentuais (-4,4% para os € 2,916), seguida da Sonae (-4,3% para os € 0,666) e da Navigator Company (-4,2% para os € 2,48). Pela positiva destacou-se a Pharol, a subir 6% para os € 0,123, liderando os ganhos percentuais, seguida do BPI (+0,5% para os € 1,105) e da Jerónimo Martins (+0,3% para os € 14,27).

EUA. Dow Jones -0,6% (17.840,62), S&P 500 -0,7% (2.088,55), Nasdaq 100 -0,6% (4.410,747). O volume da NYSE situou-se nos 930 milhões, 1% abaixo da média dos últimos três meses (941 milhões).

Ásia (hoje): Nikkei (-1,9%); Hang Seng (-1,2%); Shangai Comp (+0,4%)

Portugal

Pharol – Novo Banco reduz participação

Em comunicado à CMVM, a Pharol SGPS SA informou que o Novo Banco SA reduziu a sua participação no capital social da *telecom* para 9,56%, após a alienação, no dia 30 de junho de 2016 com liquidação financeira no dia 5 de julho de 2016, de 26.895.375 ações ordinárias representativas de aproximadamente 3,0% do capital social e direitos de voto da PHAROL, numa operação fora de bolsa, pelo preço de € 0,17 por ação.

Europa

Retalho britânico: HSBC corta targets e refere guerra de preços no setor

O HSBC emitiu uma nota de research em que refere que o setor de retalho britânico está a enfrentar uma guerra de preços. Esta concorrência tem naturalmente um efeito de pressão sobre o desempenho operacional, uma vez que penaliza as margens e retira *pricing power*, pois geralmente as empresas veem-se obrigadas a recorrer a campanhas de descontos para atrair clientes. A casa de investimento reviu a recomendação da Tesco, de *Buy* para *Hold*, revendo também o preço alvo de £ 2,40 para £ 1,95. No caso da WM Morrison, a recomendação passou de *Hold* para *Reduce*, tendo o preço alvo sido revisto em baixa de £ 1,65 para £ 1,35. Na mesma nota, o HSBC continua a recomendar reduzir a exposição à Sainsbury, revelando que o risco aumentou. Com base nas estimativas agregadas é de notar que o setor de retalho britânico transaciona a um PER de 20,14 vezes os resultados estimados para este ano, enquanto o Retalho da Zona Euro negocia a um múltiplo de 18,93x.

Sanofi e Medivation aproximam-se mas há mais interessados

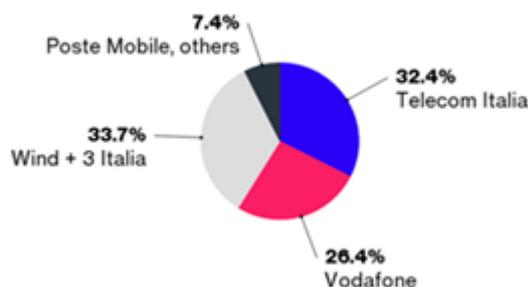
A Medivation assinou acordos de confidencialidade com potenciais compradores, incluindo a Sanofi que tentou avançar com uma proposta hostil durante os últimos tempos. Os acordos permitem que os potenciais interessados tenham acesso a informação confidencial da empresa, sendo este o primeiro passo para o processo de aquisição. Notas de imprensa, indicam que a Pfizer e a Celgene estarão entre o lote de interessados. No mesmo comunicado, a Medivation informa que rejeitou uma última proposta da Sanofi onde oferecia \$58 por ação (acrescido de \$3/ ação mediante a venda futura de um medicamento).

Iliad torna-se 4ª maior operadora móvel de Itália e facilita negócio de fusão

A Iliad chegou a acordo com a CK Hutchison e a VimpelCom para aquisição de ativos das duas empresas, no âmbito da fusão entre as duas subsidiárias italianas (H3G e Wind) e que permite ao regulador europeu aprovar o negócio. Com a operação, a Iliad tornar-se-á a 4ª operadora maior operadora móvel em Itália, permitindo expandir as operações no país.

Breaking In

Competition awaits Iliad in Italy



Source: Agcom
*Italian mobile-phone market share as of December 2015

Bloomberg

AB InBev cortada pelo RBC Capital

O RBC Capital reviu em baixa a recomendação sobre as ações da Anheuser-Busch InBev, de *Setor Perform* para *Underperform*. Ainda assim, elevou o preço-alvo de € 102 para € 106 por ação. A cervejeira tem estado a consolidar desde o início do ano, seguindo com variação quase nula, após sete anos consecutivos de subida, onde valorizou cerca de 590%.

Setor Tecnológico europeu: Barclays recomenda abordagem cautelosa

O Barclays emitiu uma nota onde recomenda uma abordagem cautelosa ao setor tecnológico e diz que os investidores em tecnologia de *hardware* na Europa devem reduzir o risco cíclico e buscar ações que têm crescimento sustentável e elementos de autoajuda após o voto no Brexit. A casa de investimento cortou a recomendação da Infineon, de *overweight* para *equalweight*, vendo como maiores riscos as estimativas e a avaliação em torno das empresas cíclicas de semicondutores. A Ericsson teve a recomendação revista em alta, de *underweight* para *equalweight*, mas espera que anuncie novas medidas de reestruturação devido à pressão sobre o *board*. Nokia, ARM, ASML, Dialog e Ingenico têm, a seu ver, as histórias estruturais sólidas.

Munich Re revista em baixa pelo JP Morgan

A Munich Re foi revista em baixa pelo JPMorgan, de *Overweight* para *Neutral*, reduzindo o preço alvo sobre as ações da empresa de € 190 para € 175 por ação. O ambiente de baixas taxas de juro está a condicionar as yields dos investimentos das seguradoras, ao quem acresce no caso da Munich Re o impacto negativo vindo da reestruturação do ramo vida na unidade Ergo. A JPMorgan refere ainda que será difícil para a seguradora apagar o *writedown* de cerca de € 150 milhões nas suas participações em ações registado no trimestre passado (isto porque os mercados continuam em queda) e vê algum risco em alcançar o *target* de resultados anuais de € 2,3 mil milhões. A nota positiva prende-se com o rácio de solvência, que se mantém forte.

Setor Auto: Barclays refere volatilidade pós Brexit e corta estimativas

No rescaldo da votação favorável ao Brexit, mais uma casa de investimento reviu as estimativas para o setor automóvel. O Barclays desceu o preço-alvo da Renault de € 108 para € 82 por ação, com a recomendação a passar de *overweight* para *equalweight*. A Peugeot viu o *price target* descer de € 22 para € 16/ação, com recomendação a manter-se em *overweight*. A BMW é *top pick* do Barclays, com preço-alvo de € 96/ação e o PT da Daimler foi descido de € 78 para € 59 por ação.

Vendas de automóveis no Reino Unido contraem em junho, marca Volkswagen vende menos

Foram vendidos menos automóveis no Reino Unido durante o mês de junho quando comparado com o mesmo período do ano passado. No período foram vendidos 255.766 veículos (-0,8%), sendo esta a primeira queda desde outubro do ano passado. Por fabricante, o grupo Volkswagen (que tem a maior quota de mercado entre os fabricantes europeus) viu a marca Volkswagen contrair 18,9% (19.196 veículos) e a Audi (14.503 veículos) crescer 3,4%. O grupo Daimler viu a marca Mercedes-Benz vender 15.566 veículos (+19,2%). O grupo Peugeot-Citroen viu ambas as suas marcas contraírem acima dos 10%. A Fiat-Chrysler viu a marca Fiat vender menos 1,8% para os 6.442 veículos. A BMW, que conta com cerca de 8% da quota de mercado, viu a sua principal marca aumentar as vendas em 8,5%.

Fabricante	Quota	Varição (y)
Volkswagen	19,2%	-1,1%
Daimler	6,6%	0,9%
BMW	8,8%	0,7%
Fiat-Chrysler	3,1%	0,3%
Renault	4,0%	0,3%
Peugeot-Citroen	7,3%	-0,2%

Quota de mercado desde o início do ano até junho para o mercado britânico por fabricante automóvel.

Fonte: Millennium investment banking

Telenor vende operações na Índia

Segundo a imprensa indiana, a Vodafone está na corrida para a aquisição das operações da empresa de telecomunicações norueguesa na Índia, num negócio avaliado em cerca de € 1.000 milhões.

Barron's publica *stock picks* pós-Brexit

O artigo publicado pelo Barron's afirma que ações como a Ryanair, GlaxoSmithKline e a SAP estão a transacionar a desconto depois do impacto da saída do Reino Unido da União. Adicionalmente, antevê que o mercado espanhol seja um dos mais atrativos na Europa. Com a resolução do processo sobre o escândalo das emissões nos EUA, a Volkswagen poderá valorizar cerca de 20% durante o próximo ano, estima a Barron's. Do outro lado do atlântico, a Barron's atribui um potencial de valorização para os bancos norte-americanos entre os 6% e os 10% durante os próximos 12 meses, por estarem a transacionar a desconto.

EUA**Aetna deve alienar ativos para convencer regulador na compra da Humana**

A Aetna está a preparar a venda de ativos num montante expressivo, de forma a acabar com as preocupações do regulador sobre a sua proposta de compra da rival Humana, por \$37 mil milhões. A notícia é avançada pela Bloomberg, que cita fontes próximas do processo. A seguradora de saúde estará a trabalhar com consultores para identificar o portefólio de ativos a alienar e reduzir a sobreposição de negócios com os da adquirida, cuja nova dimensão de mercado condiciona a aprovação por parte do regulador. A Aetna recusou comentar.

Tesla desilude na entrega de veículos no 2º trimestre

A Tesla entregou cerca de 14.370 veículos a nível global no 2º trimestre, desiludindo face aos 17 mil esperados justificado por um pico de produção no final das últimas quatro semanas do período. A fabricante de automóveis elétricos espera entregar 50 mil veículos na segunda metade do ano, o mesmo objetivo do ano passado. Cerca de 5.150 veículos estão em trânsito, senso que a entrega será feita no início do próximo trimestre. Segundo alguns analistas estes números põem em causa o *target* de entregas de 500 mil veículos em 2018. A Tesla vem tentando aumentar a sua capacidade produtiva, o que tem exigido reforço de investimento, mas esta continua a ser um travão para a empresa de carros elétricos.

Staples poderá vender operações no Reino Unido

A Staples contratou os serviços da consultora KPMG para que esta a ajudasse a reestruturar o negócio em termos operacionais e financeiros, segundo o Sunday Telegraph. Uma possível venda das operações no Reino Unido estará em cima da mesa.

Walt Disney – “À procura de Dory” lidera pela 3ª semana consecutiva, boas notícias para as receitas trimestrais

O filme “À procura de Dory” produzido pela Walt Disney voltou a liderar a tabela de vendas nas bilheteiras pela terceira semana consecutiva, tendo gerado \$50,2 milhões de receitas nos EUA no fim de semana do Dia da Independência. No mesmo período, em segundo lugar ficou o filme da Warner Bros “A Lenda de Tarzan”, gerando \$45,6 milhões de receitas. Estes dados das últimas três semanas são importantes pelo impulso que podem ter dado às vendas do 3º trimestre fiscal, que terminou no início de julho, isto depois da produtora cinematográfica ter desiludido no 2º trimestre fiscal, ao apresentar uma desaceleração no ritmo de crescimento de receitas, que agora se espera que tenham ganho novamente tração e que atinjam novos máximos no 1º trimestre fiscal de 2017, próximo dos \$15,85 (vs. \$13,2 mil milhões no 2º trimestre fiscal de 2016), de acordo com o consenso dos analistas que contribuem para a Bloomberg.

Insys vê Syndros ser aprovado para casos críticos

A Insys viu o seu medicamento Syndros, que trata a anorexia associada à perda de peso em doentes com sida e efeitos secundários de quimioterapia, ser aprovado pelo regulador norte-americano (FDA), nos casos em que os pacientes não respondem positivamente a tratamentos convencionais, antecipando que deverá ser lançado no mercado no segundo semestre deste ano.

Danaher realiza *spin-off* da Fortive Corp

As ações da Danaher estão hoje a descontar a separação dos ativos da Fortive Corp, anunciada a 3 de dezembro de 2015. Por cada duas ações detidas os investidores da Danaher recebem 1 nova da Fortive, o que, considerando a cotação de fecho de 1 de julho da Fortive (\$49,54/ação) dará um valor teórico à Danaher de \$77,55 por ação.

Indicadores

A **Produção Industrial em Espanha** caiu inesperadamente 0,5% no mês de maio, acelerando o ritmo de queda face ao mês anterior (-0,1%), quando o mercado esperava uma estagnação. Em termos homólogos, a produção aumentou 1%, menos que os 2,2% esperados pelos analistas.

As **Encomendas às Fábricas na Alemanha** registaram uma queda homóloga de 0,2% em maio, quando o mercado aguardava uma expansão de 0,9%. Face ao mês de abril a rúbrica estagnou quando o consenso de analistas previa uma subida de 1%. Pela positiva há a destacar o aumento sequencial de 1,9% das encomendas de equipamentos, impulsionado por uma aceleração dos países pertencentes à Zona Euro. As encomendas de bens de consumo (-0,4%) continuam a beneficiar de uma maior procura interna (+3,8%).

O valor final indicou uma queda de 2,3% das **Encomendas de Bens Duradouros nos EUA** no mês de maio, face a abril, ligeiramente mais acentuada que o previsto (descida de 2,2%). As encomendas de equipamentos (excluindo defesa) desceram 0,4%, uma variação mais ténue que a preliminarmente apontada (-0,7%) e que é uma *proxy* de confiança dos empresários.

Vendas a Retalho na Zona Euro com sinais de abrandamento de ritmo de crescimento no 2º trimestre

As Vendas a retalho na Zona Euro registaram um crescimento homólogo de 1,6% em maio, ligeiramente menos expressivo que o previsto mas a denotar um ganho de ritmo de expansão homóloga face à verificada em abril (1,4%). Ainda assim, a performance dos últimos dois meses deixa a antever um arrefecimento no ritmo de crescimento de vendas das cotadas na Zona Euro durante o 2º trimestre, cujas contas começam a ser reveladas este mês.

A **atividade nos serviços do Brasil** atenuou o ritmo de contração em junho. O PMI passou de 37,3 para 41,4. Ainda é cedo para falarmos de recuperação, mas é uma trajetória importante, depois do indicador ter atingido em fevereiro o valor mais baixo de sempre.

Outras Notícias

Comissão Europeia adia decisão sobre sanções a Portugal e Espanha

Da reunião de Estrasburgo não saiu qualquer decisão sobre a aplicação das sanções a Portugal e Espanha por défices excessivos em 2015. Segundo o comissário para os assuntos económicos, a decisão será tomada mais tarde.

Resultados

Empresa	2º Trim. 2016	3º Trim. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PS120	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
<i>Navigator Company</i>	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 Dist. Reservas	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	jun-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-11,3%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4454	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos